

XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

1. A liturgia deste domingo privilegia a vocação daquele que é chamado a profetizar. Profeta, (o que fala em nome de outro), é aquele que é chamado a falar em nome de Deus.

Há profetas do Antigo Testamento mas também há profetas do Novo Testamento. Estes são os Apóstolos e os discípulos que foram chamados por Deus para anunciar a Boa Nova em Jesus Cristo.

OS PROFETAS SÃO INCÓMODOS

2. No Antigo Testamento há profetas incómodos. Amós é um deles. De tal maneira contrariava o mau viver do povo que o próprio sacerdote Amasias lhe pediu para se retirar e não incomodar mais ninguém.

Deus chamou-o dos campos onde trabalhava como pastor, ele desceu à cidade, que encontrou cheia de injustiças e de corrupção. Conduzido por Deus, profetiza chamando à justiça, ao perdão, à reconciliação, denuncia os mais ricos e poderosos que desprezavam os pobres e os abandonados. Profeta incómodo, foi obrigado a partir e a retirar-se de novo para os campos (primeira leitura). Em todos os tempos há profetas que foram silenciados...

A MISSÃO DOS DISCÍPULOS

3. Depois, Jesus escolheu Apóstolos e discípulos para irem por todo o mundo anunciar a Boa Nova a toda a criatura.

Jesus, na sua vida pública, não se limitou a escolher doze Apóstolos, escolheu também setenta e dois discípulos que enviou, dois a dois, a anunciar a Boa Nova (Lc 10,4).

A estes, Jesus convidou a uma grande austeridade na forma de viver, dizendo-lhes: não levem bolsa, nem cajado, tenham apenas um par de sandálias e uma túnica, e não percam tempo a conversar com as pessoas que encontram no caminho.

Para estes profetas do Novo Testamento, Jesus convida a uma pobreza radical, mas diz-lhes também qual é a sua missão: dar a paz em toda a casa onde entrarem, curarem os doentes e expulsarem os demónios. É uma acção evangelizadora com todos os sinais da Boa Nova que Jesus queria anunciar. A paz interior, a cura dos sofrimentos, a vitória sobre a tentação são paradigmas de um projecto cristão de vida.

4. São profetas do Novo Testamento que, possuídos por Deus, proclamam que Jesus é o Senhor. Sabemos que outra coisa não viveram Pedro e Paulo, ao fazerem discípulos de todas as nações e todos baptizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Quando profetizaram começaram sempre por anunciar a paz que vem do Senhor Jesus.

“Instaurar todas as coisas em Cristo” (Ef 1,10) é, no dizer de Paulo, a missão fundamental do cristão. Neste sentido, todos os cristãos se tornam profetas convidando a todos a abraçarem a fé e a deixarem-se conduzir pelo Espírito Santo. É esta a profecia do Novo Testamento, realizada onde quer que esteja um cristão, iluminando tudo com a luz de Cristo e irradiando em tudo os valores do Evangelho (segunda leitura).

5. Profetas do Novo Testamento, hoje, são todos os cristãos por força do Baptismo que receberam e que, pelo testemunho de vida e pelo anúncio de Jesus, abrem a todos a salvação anunciada e esperada.

ESCOLHIDOS PARA SER SANTOS

6. A santidade é, em última análise, a vocação de todo o cristão. Ser discípulo de Jesus implica ser santo de verdade, isto é, “viver em comunhão plena e perfeita com Cristo”.

Paulo, na carta aos cristãos de Éfeso, usa para os “santos” alguns verbos muito significativos. Os cristãos são escolhidos, predestinados, redimidos, perdoados dos pecados, introduzidos no mistério da salvação, por tudo isso são, em Cristo, herdeiros.

Assim, instauram todas as coisas em Cristo e ajudam todos a abraçar a fé, a deixar-se conduzir pelo Espírito, a viver o Evangelho.

Saudações amigas e que o Senhor Jesus a todos acompanhe na próxima semana.

António Costa Pires

P.S. Texto escrito de acordo com a antiga ortografia.